

Correio Brasiliense 28/12/2003



A TERCEIRA PONTE DO LAGO SUL TERÁ SEIS PISTAS DE 1,2 QUILÔMETRO DE EXTENSÃO E JÁ GASTOU R\$ 99 MILHÕES: OBRA ENTRA NA ETAPA FINAL E DEVERÁ FICAR PRONTA EM JUNHO DE 2002

## Nova ponte já gastou R\$ 20 milhões a mais

Paola Lima  
Da equipe do Correio

Em meio à lama causada pela forte chuva da madrugada, o governador Joaquim Roriz fez ontem a última visita do ano ao canteiro de obras da terceira ponte do Lago Sul. A visita tinha um motivo especial: Roriz queria se certificar de que a obra será entregue até junho de 2002, data marcada para a inauguração. "Vamos terminar a obra em dia. Será um feito extraordinário. Estou com muito otimismo, vamos nos orgulhar

muito dessa ponte", garantiu o governador.

Roriz terá mesmo de terminar a obra até junho. Ou não terá tempo de inaugurá-la com uma grande festa, como planeja. A lei eleitoral não permite qualquer inauguração nos três meses anteriores à eleição, que acontece em outubro do ano que vem. A proibição começa a valer a partir do dia 3 de julho.

Até agora a Ponte JK, como foi batizada pelo governador, consumiu R\$ 99 milhões, R\$ 20 milhões a mais do que o previsto inicialmente. "Sei que ela extra-

polou o orçamento inicial, mas vamos criar condições para saldar esse compromisso. Eu não olho as coisas pelo custo em si, olho pela repercussão, pelo que representa para a capital do país", disse Roriz. "Mas não farei nada se não for autorizado pelos tribunais e pela Justiça", garantiu.

### SEIS PISTAS

A construção da ponte entrou na fase final. Um ano e meio depois do início da obra, começam a ser colocadas no lugar as plataformas onde ficarão as pistas para passagem dos carros. São cinco tabuleiros, com 240 metros de comprimento cada, que farão a ligação de 1,2 quilômetro entre o Setor de Clubes Norte e o final do Lago Sul. Com 24 metros de largura, a ponte terá seis pistas de rola-

### TRÂNSITO MAIS FÁCIL

- A ponte JK mede 1,2 quilômetro de extensão
- 2.700 carros por hora é o fluxo previsto para o local, nos horários de pico
- 450 mil pessoas serão beneficiadas pela obra
- R\$ 99 milhões foram gastos até agora, na construção
- As instalações chegam a 55 metros de profundidade

mento, três em cada direção.

"Estamos esperando um fluxo de até 2.700 veículos por hora, nos horários de pico", prevê o

secretário de Obras, Tadeu Filippi. "E estaremos beneficiando cerca de 450 mil pessoas que moram hoje nos condomínios, no final do Lago Sul, em São Sebastião e Paranoá", explica.

De acordo com o cálculo da Via Engenharia — empresa que executa a obra em parceria com a Usimec (subsidiária da Usiminas) —, até fevereiro metade da estrutura final da ponte deve estar concluída. Em janeiro, começam a ser construídos os três arcos que sustentará as plataformas, por meio de cabos de aço. Quando eles ficarem prontos, as estruturas provisórias, usadas hoje para apoiar as plataformas, serão retiradas. "Temos vãos de 240 metros sem nenhuma viga de sustentação", antecipa José Celso Gontijo, dono da Via Engenharia.